

Procedimentos Operacionais Padrão

Queda de carga viva de pequeno porte

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4.	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1	SISTEMAS.....	3
4.2	GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
5.1	QUEDA DE CARGA VIVA DE PEQUENO PORTE.....	3

Procedimentos Operacionais Padrão

Queda de carga viva de pequeno porte

1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.
Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

4.1 SISTEMAS

Sistema Comando: Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

Operações COR: grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

EGC: grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 QUEDA DE CARGA VIVA DE PEQUENO PORTE

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.1. Receber informação da ocorrência.
 - 1.1.1. Receber via sistema de comunicação - Apurar a ocorrência e, caso positivo, acionar órgãos.
 - 1.1.2. Receber de órgão estadual ou municipal - Efetuar análise de cenário.

Procedimentos Operacionais Padrão

Queda de carga viva de pequeno porte

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio. No caso do CBMERJ o acionamento é do local da ocorrência, cabendo ao COR reforçar com o oficial de plantão.
- 1.3. Permanecer monitorando e recebendo informação do status da ocorrência. Divulgar quando necessário.
- 1.4. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.
- 1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.
- 1.6. Finalizar no Comando.

Observação: Para a aplicação deste POP, entende-se como carga viva de pequeno porte: aves domésticas.

2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1 COMLURB	<ul style="list-style-type: none">- Receber e encaminhar ocorrência à gerência local por meio de comunicação disponível;- Gerente verificar ações necessárias no local, dando suporte no resgate do animal;- Fazer limpeza do local.

3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1 PMERJ	<ul style="list-style-type: none">- Demandar CECOPOL (Centro de Controle Operacional) pelos meios de comunicação disponíveis o setor interno;- Isolar o local;- Registrar acidente.
3.2 Secretaria Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none">- Dar apoio.
3.3 CBMERJ	<ul style="list-style-type: none">- Receber demanda;- Fornecer e facilitar informações;- Monitorar ocorrência através do SISGEO (Sistema Monitorador de Ocorrências);- Isolar a área e dar apoio.

Procedimentos Operacionais Padrão

Queda de carga viva de pequeno porte

4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.1 CET-RIO	<ul style="list-style-type: none">- Receber e encaminhar ocorrência à Supervisão Geral de Trânsito e à base por meio de comunicação disponível;- Monitorar possíveis interdições;- Apoiar no resgate do animal;- Organizar o trânsito.
4.2 GM SUBTRAN	<ul style="list-style-type: none">- Encaminhar ocorrência por meio de comunicação disponível às unidades de trânsito e comandantes;- Monitorar possíveis interdições;- Apoiar no resgate do animal;- Organizar o trânsito.
4.3 CONCESSIONÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar possíveis interdições;- Organizar o trânsito.